

O COLONO ALEMAO.

Sois vrai et ne crains personne.

NUMERO 3. QUINTA FEIRA 11 DE FEVEREIRO. ANNO DE 1836.

Subscreeve-se para esta Folha em casa do seu Redactor, rua da Igreja, e nesta Typographia, onde se vendem tambem folhas avulsas. Publicar-se-ha duas vezes na semana, em dias indeterminados: o preço d' Assignatura é de 1\$200 reis per trimestre, pagos adiantados; folhas avulsas 60 reis.

PORTO ALEGRE.

(Continuação do N. 2.)

Illm. Sr. — Por Officio de V. S. ao Juiz de Paz deste lugar, colligese, que hoje mesmo pretende marchar contra a Cidade com uma força consideravel de Alemães da Serra, que para este fim sedusira. Muito devemos estranhar, que patricios nossos se deixassem por tal modo iludir, que sem consultar aos moradores dos outros districtos da Colonia consentissem em dar um passo, que tanto pôde comprometter á todos desta Nação, e cuja responsabilidade necessariamente deve recair sobre V. S., e os mais promotores de tão perniciosa seducção. Os abaixo assignados pois, exactos observadores de seus deveres, mui terminantemente declararão a V. S., em nome de mais de trescentos companheiros armados e de outros muitos conhecedores da justiça de sua causa, que nunca consentirão em ser meros

espectadores de uma conducta tão criminosa, e que, se necessario for, saberão oppor energica resistencia à qualquer, que com mão armada quizer tentar a passagem do rio. — Illm. Sr. Brigadeiro Gaspar.

Seguem-se as assignaturas.

Estava-se fechando a carta, quando repentinamente varias vozes dos que tinham ficado em observação na barra do rio, derão o signal de alarme; e com effeito vio-se naquelle momento mesmo apparecer do outro lado do rio, por uma quebrada do caminho geral, que vai ao passo, a força dos retrogrados, tendo na vanguarda um Esquadrão de Cavalleria, forte de 80 homens, pouco mais ou menos, no centro a Infanteria Alemã composta de 150 até 180 homens, e na retaguarda 40 até 50 Colonos montados, que servião de escolta ao numeroso Estado maior. Disem que os Chefes queriao, que a força toda avançasse de improviso, para poder realisar a passagem por surpresa, e tal-

vez que este teria sido o unico meio de alcançar a victoria; porque tendo-se a gente da povoação espalhado, a fim de communicar aos seus as resoluções tomadas e convidar maior numero de pessoas, só 40 se acharão ao pé do rio, capases de oppôr resistencia vigorosa, e estas incompletamente armadas. Ou fosse cobardia nos Chefes ou divergencia nas opiniões, não tentará a unica via, que a fortuna lhes apresentou, e desde aquelle instante se pôde ajuisar favoravelmente do exito da contenda. Tendo a Cavalleria retrograda tomado uma posição encoberta por umas moitas immediatas ao caminho geral, a Infantaria foi formar-se á 300 passos do rio, em frente da povoação; e enquanto a Guarda Nacional se estacionava atraz da Igreja para occultar o seu verdadeiro numero, que apenas chegava entã á 45 praças, commandadas pelo Coronel Jeronimo Gomes Jardim, e o Tenente Fagundes, acudio sobre a barranca do rio o povo, avisado por tiros da proximidade do inimigo.

Depois de um momento de silencio, appareceu do lado dos retrogrados o brigadeiro Gaspar Francisco Menna Barreto, o qual patenteando por acenos o desejo de ser ouvido, e encontrando igual vontade no Redactor desta folha, propoz uma conferencia, que foi aceita por ambas as partes. Passando o Relator destes acontecimentos ao lado do inimigo em uma pequena canoa, de cujo governo se encarregou um

Alemão de confiança, logo chegou em presença do mencionado Brigadeiro, ao qual participou bocalmente a substancia da carta, que se lhe havia destinado. Ficou S. S. extraordinariamente enojado do atrevimento de um Estrangeiro assás ousado em desafiar a colera do *Commandante de um exercito formidavel*, dignou-se dar-lhe lições de espantosa profundesa em diplomacia e Leis, occupando o Codigo Criminal distincto lugar neste tão sabio como eloquente discurso, sendo o *digno, e meritissimo* orador segundado com successo pelo Capellão Mór da reacção, Cura de S. Leopoldo, o Reverendissimo Padre Antonio, que, longe de diser o seu responso em voz humilde, de vez em quando trovejava, exigindo do chefe, que sem perda de tempo destimido avançasse sobre a *cambada* do outro lado.

Emquanto S. S. e o seu *esforçado* Capellão Mór d'esta arte zombavão do misero Enviado, ajuntouse parte do luido Estado Maior (1),

(1) Composto do Visconde de Castro, Coronel Vicente, e seu filho, os Tenentes Coroneis Salustiano e Laranjo, os Capitães Francisco Felix e Tristão Barreto, e de outros muitos que não conhecemos pessoalmente, entre os quaes disem ter se achado o Capitão Azevedo, ex-Commandante dos Permanentes, o Juiz de Paz de S. Anna, os Srs. Manoel Bento de tal, Meneses, Silva Barbosa, e mais outros, cujos

e alguns Alemães montados, os quaes como mais interessados no negocio, se adiantarão até ao lugar da conferencia, despresando as intimidações do Sr. Hillebrand, que debalde lhes reprimia a audacia. Logo tomarão parte na conversação, e assim teve o Enviado occasiões opportunas de dar-lhes sobre o verdadeiro estado dos negocios, esclarecimentos tão persuasivos, que alguns, conhecendo o engano, se forão para a retaguarda, onde se achava a Infantaria, para ali discutir sobre a loucura da empresa. Entretanto augmentou-se consideravelmente o concurso dos moradores visinhos, que acodião á povoação, de forma que reconhecendo-se já superioridade em forças do lado da rasão, e da Lei, à cada passo mais se fortificavão os animos. Aborrecido o Enviado de uma polemica, que nada decidia, reclamou do Brigadeiro Gaspar uma resposta positiva ás suas proposições, as quaes forão porém por elle evasivamente respondidas, reduzindo-se as suas propostas, a que se lhe concedesse licença de poder communicar aos Alemães da povoação uma proclamação, e enviar uma pessoa de sua confiança ao Juiz de Paz da Colonia, para entregar-lhe a resposta de um Officio, que o mencionado Brigadeiro disia ter d'elle recebido. Annuindo á estas proposições o Enviado, e trasendo em sua com-

nomes erão estranhos aos Colonos.

panhia o Tenente Coronel Salustiano, e um Alemão encarregado da leitura da referida proclamação, tornou a embarcar-se para a povoação, tendo sido antes de sua retirada tratado com tantos afagos, quantos tinham sido os insultos, com que ao principio o haviam acolhido.

Foi o Sr. Salustiano procurar ao Juiz de Paz, e tendo-se lido a proclamação, que nenhum outro effeito mais produzia, do que provocar o riso, deliberou-se então a responder á taõ miseravel producção com a que no n. 1 desta folha se inserio. Foi com effeito enviada para o outro lado, a fim de ali ser lida por um homem de confiança, e estava o Redactor desta folha empregado na ardua tarefa de manter o socego entre a gente, quando lhe vieraõ dar a estranha noticia, de que o Sr. Salustiano se havia dirigido ao lugar, onde se achava postada a G. N., levando em sua companhia ao Juiz de Paz, o qual, *apparecendo pela primeira vez em scena*, estava intimando a ordem de retirar-se aquella força, para dar passagem aos retrogrados!! Era esta noticia demasiadamente interessante para ser despresada, e dirigindo-se o relator ao lugar designado, qual não foi a sua indignação, quando ali com effeito encontrou o Sr. Salustiano, e o Juiz de Paz arengando em frente das Guardas, e persuadindo-as de que se devião retirar?! Interrompendo a porfiada disputa, que os Srs. Jeronimo Gomes Jar-

vez que este teria sido o unico meio de alcançar a victoria; porque tendo-se a gente da povoação espalhado, a fim de communicar aos seus as resoluções tomadas e convidar maior numero de pessoas, só 40 se acharão ao pé do rio, capases de oppôr resistencia vigorosa, e estas incompletamente armadas. Ou fosse cobardia nos Chefes ou divergencia nas opiniões, não tentaram a unica via, que a fortuna lhes apresentou, e desde aquelle instante se pôde ajuisar favoravelmente do exito da contenda. Tendo a Cavalleria retrograda tomado uma posição encoberta por umas moitas immediatas ao caminho geral, a Infantaria foi formar-se á 300 passos do rio, em frente da povoação; e enquanto a Guarda Nacional se estacionava atraz da Igreja para occultar o seu verdadeiro numero, que apenas chegava então á 45 praças, commandadas pelo Coronel Jeronimo Gomes Jardim, e o Tenente Fagundes, acudio sobre a barraanca do rio o povo, avisado por tiros da proximidade do inimigo.

Depois de um momento de silencio, appareceu do lado dos retrogrados o brigadeiro Gaspar Francisco Meuna Barreto, o qual patenteando por acenos o desejo de ser ouvido, e encontrando igual vontade no Redactor desta folha, propoz uma conferencia, que foi aceita por ambas as partes. Passando o Relator destes acontecimentos ao lado do inimigo em uma pequena canoã, de cujo governo se encarregou um

Alemão de confiança, logo chegou em presença do mencionado Brigadeiro, ao qual participou localmente a substancia da carta, que se lhe havia destinado. Ficou S. S. extraordinariamente enojado do atrevimento de um Estrangeiro assás ousado em desafiar a colera do *Commandante de um exercito formidavel*, dignou-se dar-lhe lições de espantosa profundesa em diplomacia e Leis, occupando o Codigo Criminal distincto lugar neste tão sabio como eloquente discurso, sendo o *digno, e meritissimo* orador segundado com successo pelo Capellão Mór da reacção, Cura de S Leopoldo, o Reverendissimo Padre Antonio, que, longe de diser o seu responso em voz humilde, de vez em quando trovejava, exigindo do chefe, que sem perda de tempo destimido avançasse sobre a *cambada* do outro lado.

Emquanto S. S. e o seu *esforçado* Capellão Mór d'esta arte zombavão do misero Enviado, ajuntouse parte do luido Estado Maior (1),

(1) Composto do Visconde de Castro, Coronel Vicente, e seu filho, os Tenentes Coroneis Salustiano e Laranjo, os Capitães Francisco Felix e Tristão Barreto, e de outros muitos que não conhecemos pessoalmente, entre os quaes disem ter se achado o Capitão Azevedo, ex-Commandante dos Permanentes, o Juiz de Paz de S. Anna, os Srs. Manoel Bento de tal, Meneses, Silva Barbosa, e mais outros, cujos

e alguns Alemães montados, os quaes como mais interessados no negocio, se adiantarão até ao lugar da conferencia, desprezando as intimidações do Sr. Hillebrand, que debalde lhes reprimia a audacia. Logo tomarão parte na conversação, e assim teve o Enviado occasiões opportunas de dar-lhes sobre o verdadeiro estado dos negocios, esclarecimentos tão persuasivos, que alguns, conhecendo o engano, se forão para a retagnarda, onde se achava a Infanteria, para ali discutir sobre a loucura da empresa. Entretanto augmentou-se consideravelmente o concurso dos moradores visinhos, que acodião á povoação, de forma que reconhecendo-se já superioridade em forças do lado da rasão, e da Lei, à cada passo mais se fortificavão os animos. Aborrecido o Enviado de uma polemica, que nada decidia, reclamou do Brigadeiro Gaspar uma resposta positiva ás suas proposições, as quaes forão porém por elle evasivamente respondidas, reduzindo-se as suas propostas, a que se lhe concedesse licença de poder communicar aos Alemães da povoação uma proclamação, e enviar uma pessoa de sua confiança ao Juiz de Paz da Colonia, para entregar-lhe a resposta de um Officio, que o mencionado Brigadeiro dizia ter delle recebido. Annuindo á estas proposições o Enviado, e trasendo em sua companhia

nomes erão estranhos aos Colonos.

panhia o Tenente Coronel Salustiano, e um Alemão encarregado da leitura da referida proclamação, tornou a embarcar-se para a povoação, tendo sido antes de sua retirada tratado com tantos afagos, quantos tinhão sido os insultos, com que ao principio o havião acolhido.

Foi o Sr. Salustiano procurar ao Juiz de Paz, e tendo-se lido a proclamação, que nenhum outro effeito mais produzia, do que provocar o riso, deliberou-se então a responder á tão miseravel producção com a que no n. 1 desta folha se inserio. Foi com effeito enviada para o outro lado, a fim de ali ser lida por um homem de confiança, e estava o Redactor desta folha empregado na ardua tarefa de manter o socego entre a gente, quando lhe vieraõ dar a estranha noticia, de que o Sr. Salustiano se havia dirigido ao lugar, onde se achava postada a G. N., levando em sua companhia ao Juiz de Paz, o qual, *apparecendo pela primeira vez em scena*, estava intimando a ordem de retirar-se aquella força, para dar passagem aos retrogrados!! Era esta noticia demasiadamente interessante para ser desprezada, e dirigindo-se o relator ao lugar designado, qual não foi a sua indignação, quando ali com effeito encontrou o Sr. Salustiano, e o Juiz de Paz arengando em frente das Guardas, e persuadindo-as de que se devião retirar?! Interrompendo a porfiada disputa, que os Srs. Jeronimo Gomes Jar-

dím, e Fagundes gloriosamente sustentárao contra taõ incrível absurdo, vio-se o relator na dura necessidade de declarar, que quanto aos Alemães, nunca consentiriaõ na passagem de seus encarniçados inimigos; que nenhuma ordem respeitariaõ emanada de uma Autoridade, que *cobardemente se havia occultado na hora do perigo*; e que longe de esmorecerem com a retirada dos Nacionaes, se elles a effectuassem, o que naõ esperava, mais firmes permaneceriaõ em oppòr barreiras á aggressaõ. Divisava-se nos rostos d'aquella briosa Guarda uma expressiva simpathia com a resoluçaõ dos Colonos, e sem o mais leve receio a respeito do partido, que escolheria, visto os seus Chefes serem animados por sentimentos leaes, e patrioticos, tornou o relator para a barranca do rio, onde a sua presença parecia mais necessaria. Chegou no momento, em que, tendo-se acabado a leitura da proclamaçaõ, que enviára em resposta á recebida, estrondosas acclamações de applauso, e de alegria, proferidas pelos illudidos, feriaõ os ares, sendo cordialmente correspondidas pela gente da povoaçãõ. Principiando a descarregar ao ar as armas em presença d'aquelles mesmos, que ha pouco os consideravãõ como cegos instrumentos de seus *gigantescos* planos, e zombando das ordens intimadas para pôr termo á uma debandada geral, muitos dos illudidos, tanto á pé, como á cavallo, correraõ sobre

a barranca opposta, manifestando o desejo de abraçar aos seus irmãos, e patricios; o que em breve effectuaraõ, transluzindo em todos os semblantes ternos signaes de affeiçaõ, e de alegria. A's cinco horas da tarde vio pois a reacção naufragar os seus nefandos planos, sendo seus promotores espectadores involuntarios de uma scena taõ differente da que a sua alcivosia lhes tinha figurado na esquentada imaginaçaõ, e já humilhados os seus Chefes altivos, desceraõ á indignidade de pedir a passagem da força retrograda ao mesmo Estrangeiro, que ha poucos momentos havia merecido o seu desprezo. Sendo este peditorio respondido pela negativa, tiverãõ de retirar-se precipitadamente, pois que desamparados pela maior parte dos Colonos, e angustiados pela proximidade das forças do Sr. Coronel Bento Gonçalves da Silva, necessario era buscar posiçaõ menos exposta; e elles a encontrãõ á meia legoa do paço, encostando se á casa de um Colono, onde o *brilhante* cortejo na mesma madrugada se tinha apparelhado para a victoria infallivel.
(Continuar-se-ha.)

PENSAMENTO

O merito produz a inveja, como o corpo produz a sombra. (Pope.)

NA TYP. DE V. F. DE ANDRADE, RUA DA PONTE.